



WACC lança o projeto "Vozes da Amazônia" para capacitar às comunidades locais a moldar a política climática

4 de Maio de 2023 — [A WACC lançou o projeto Vozes da Amazônia](#), um projeto plurianual que usará rádio comunitária para permitir que as comunidades de base nas regiões amazônicas do Brasil, Colômbia e Equador participem ativamente do desenvolvimento de políticas ambientais.

"As vozes das pessoas mais afetadas pelos efeitos da mudança climática poucas vezes são ouvidas na mídia ou estão presentes na tomada de decisões globais ou mesmo nacionais", disse Lorenzo Vargas, chefe do programa de Comunicação para Mudança Social da WACC.

"Na maioria das vezes, as comunidades e os grupos locais mais afetados não têm nenhuma oportunidade real de apoiar para moldar as políticas públicas que seus governos promovem nas negociações internacionais sobre o clima."

A situação é particularmente grave na Amazônia, uma enorme região que abriga a maior área florestal do mundo e têm uma grande diversidade cultural, linguística e natural. Mas o desmatamento, o aumento

"Vozes da Amazônia"

da agricultura e um modelo econômico baseado na mineração e na pecuária ameaçam a existência da Amazônia e das comunidades.

Embora os países da região estejam tomando medidas para proteger a Amazônia, as comunidades de base poucas vezes são consultadas e não dispõem de ferramentas e plataformas para que suas vozes sejam ouvidas.

"A maioria dessas comunidades têm pouquíssimas oportunidades de acessar informações, interagir com a mídia e ainda menos de participar de processos de formulação de políticas", diz Vargas.

Treinamento de jornalistas ambientais cidadãos

O projeto Vozes da Amazônia tem como objetivo mudar o status quo, capacitando às comunidades de base a usar plataformas digitais e da rádio para compartilhar informações, planejar ações climáticas conjuntas e amplificar suas vozes nos espaços políticos.

Juntamente com a Rede Latino-Americana de Educação Radiofônica ([ALER](#)), a WACC trabalhará com parceiros locais no Brasil (Rede de Rádios Amazônicas - [RNA](#)), Colômbia ([Grupo COMUNICARTE](#)) e Equador (Rede Ecuatoriana de Rádios Comunitárias - [CORAPE](#)) para treinar um equipe central de 36 cidadãos jornalistas ambientais. Os novos comunicadores, por sua vez, treinarão outras pessoas em suas comunidades.

Muitos dos participantes virão de comunidades indígenas, camponesas e afrodescendentes, que são afetadas desproporcionalmente pelos efeitos das mudanças climáticas e excluídas das mesas de tomada de decisão.

Os jornalistas estagiários trabalharão com 18 rádios comunitárias parceiras da WACC e da ALER nos três países. Emissoras parceiras em seis países amazônicos também transmitirão o conteúdo de ação climática criado, atingindo um público total estimado em mais de 6,2 milhões de pessoas.

Segundo com Vargas, a meta de longo prazo do Voices from the Amazon, que durará até dezembro de 2025, é estabelecer uma rede de comunicadores de base. Eles serão os principais atores na informação das comunidades locais, produzindo conteúdo nos idiomas locais e destacando o conhecimento e a cultura locais como elementos que devem estar no centro das políticas climáticas.

"A WACC está comprometida com a localização das políticas relacionadas ao clima e com o desenvolvimento orientado localmente, afirmando que as comunidades de base devem estar no centro da mudança social", destacou Vargas.

Esse projeto será realizado com apoio financeiro parcial do [PWRDF](#), o fundo de desenvolvimento da Igreja Anglicana do Canadá.

*Um homem indígena pesca no rio Javari, em Atalaia do Norte, na região amazônica do Brasil.
Foto: Paul Jeffrey/Vida na Terra*